

Potencial genético e produtivo das procedências de *Pinus taeda* na Região Sul do Brasil

Wesllen Schuhli Kieras

Acadêmico do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Ananda Virgínia de Aguiar

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

ananda-virginia.aguiar@embrapa.br

Valderês Aparecida de Sousa

Engenheira florestal, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

Os incentivos fiscais ao reflorestamento na década de 1960 viabilizaram o estabelecimento de uma ampla rede de ensaios de espécies, procedências e progênies de várias espécies florestais, principalmente *Pinus* e *Eucalyptus*. O objetivo desse trabalho é estimar o potencial genético e produtivo de procedências de *P. taeda* estabelecidas na Região Sul, na década de 1970. As informações aqui obtidas permitirão caracterizar, de maneira mais adequada, populações de pínus estabelecidas nas Flonas (Florestas Nacionais), atualmente ICMBIO, visando atender a demanda dos programas de melhoramento e conservação genética por sementes. As sementes usadas para instalação dos experimentos, durante o Projeto de Desenvolvimento e Pesquisas Florestais (PRODEPEF), foram fornecidas pelo Centro de Sementes Florestais do Serviço Florestal dos Estados Unidos (USDA Forest Service), de Macon (GA). Os plantios foram efetuados entre 1973 e 1975 nas Florestas Nacionais de Capão Bonito, SP, Irati, PR, Três Barras, SC, na Floresta de Experimentação de Pelotas, RS, São Francisco de Paula, RS e em Santa Maria, RS. Para este trabalho analisou-se apenas o plantio de Três Barras, sendo sua testemunha um material procedente de Telêmaco Borba, PR. O delineamento utilizado foi em blocos completos casualizados com 17 tratamentos e três repetições, com 49 plantas por parcela em um espaçamento de 2,5 m x 2,5 m, destas, apenas as 16 plantas centrais foram utilizadas para avaliação. Cinco meses após o plantio foi realizado o levantamento da porcentagem de indivíduos sobreviventes. Dados de DAP e altura total foram coletados bianualmente até o sexto ano de idade. Para a avaliação estatística dos dados e estimativas dos parâmetros genéticos, utilizou-se o *software* SELEGEN-REML/BLUP. A altura média encontrada aos seis anos de idade foi de 10,51 m e o DAP médio de 15,1 (cm), considerando apenas as plantas remanescentes. Diferença altamente significativa foi observada entre as procedências para os caracteres de crescimento. A procedência da Flórida apresentou maior desempenho produtivo em volume e valor genotípico. A herdabilidade individual no sentido amplo variou de 0,11 e 0,23, sendo estes considerados valores medianos. Os resultados obtidos serão considerados durante o manejo seletivo da área, visando à conservação da base genética da espécie.

Palavras-chaves: melhoramento genético; parâmetros genéticos; conservação.